



ORGANIZAÇÃO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS MURA DE CAREIRO DA VÁRZEA

CARTA DE REPÚDIO DO POVO MURA DE CAREIRO DA VÁRZEA

A Organização de Lideranças Indígenas Mura de Careiro da Várzea (OLIMCV) manifesta publicamente nosso repúdio e indignação quanto à posição de adesão e chancela à mineração em territórios indígenas assumida por parte do Governo do Amazonas e da diretoria do Conselho Indígena Mura - CIM.

A OLIMCV - movimento das Lideranças Indígenas com representação legítima do Povo Mura das aldeias do município de Careiro da Várzea - AM, de acordo com o nosso Protocolo de Consulta Trincheiras Yandé Peara Mura.

Repudia a atitude do Governador Wilson Lima, com a **autorização da licença ambiental** para instalação da empresa Potássio do Brasil em Território Indígena assim negando a existência de um povo que habita aquela região há mais de duzentos anos e assim ferindo totalmente a Constituição Federativa do nosso país, negando o direito de consulta ao povo indígena Mura e negando a existência do povo indígena da aldeia soares.

Ressaltamos que não houve consulta ao povo indígena Mura, e o Estudo do Licenciamento Ambiental contém VÁRIOS ERROS que vão contra as leis ambientais de nosso país e vai contra o direitos dos povos indígenas, uma vez que não tem o ECI- Estudo do Componente Indígena, e assim colocando em risco a existência do povo indígena Mura naquela região. Não temos um estudo sério dos reais impactos ambientais que podem ocorrer uma vez que o IPAAM está se posicionando como um órgão político e não como órgão licenciador.

E mais uma vez repudiamos a atitude da atual diretoria do CIM que está sendo usada como palanque político e assim ferindo os princípios históricos da instituição MOVIMENTO INDÍGENA MURA e da própria missão institucional que propugna a garantia dos direitos indígenas as terras tradicionalmente herdadas de nossos ancestrais, a valorização da cultura indígena e a existência do povo mura na região do baixo Rio



ORGANIZAÇÃO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS MURA DE CAREIRO DA VÁRZEA

Madeira, que ultimamente vem se posicionando contra a demarcação da Terra Indígena Soares.

Nossa indignação ao Governo Federal e Estadual que vende uma bela imagem ambiental do nosso país no exterior, quando na verdade, a realidade é outra como apoio a mineração, ao desmatamento e ao mesmo tempo que atropela os direitos dos povos indígenas garantidos constitucionalmente e os direitos humanos garantidos pela OIT.

De forma auto e clara a empresa Potássio do Brasil CONTINUA desrespeitando o direito de consulta prévia, livre, informada e de boa fé. A empresa continua desacatando a determinação da Justiça federal que decidiu pela paralização do empreendimento na região, por se tratar do território mura. Embora o processo esteja na justiça, a empresa continua se articulando com políticos do estado do Amazonas, conforme os noticiários atuais divulgados pelos canais jornalísticos nacionais e nas redes sociais do próprio Governador Wilson Lima.

A OLIMCV continua a repudiar todas as mentiras propagada pela empresa no exterior de que foi realizada a consulta prévia, livre e informada junto ao povo Mura. Neste sentido e conforme a última assembleia na aldeia Trincheira, estiveram reunidas mais de 206 lideranças Mura, na qual as mesmas se manifestaram a favor da demarcação do território de Soares e contra a mineração pela Potássio do Brasil.

Diante dos últimos acontecimentos sobre o caso Potássio do Brasil, solicitamos que as autoridades competentes MPF, FUNAI, MPI, Justiça Federal e demais tomem providencias quanto a atitude da empresa e do governo estadual que continuamente vem negando a existência do território indígena de Soares assim como as pessoas que ali moram tradicionalmente.

O que queremos é viver em paz com a sociedade e com a natureza resguardando nosso modo tradicional e originário de usufruir os recursos naturais existentes em nosso território. Reforçamos aos governantes, que estes precisam fazer o papel pelo o qual eles se comprometeram, que é de implementar as políticas públicas de forma séria e efetiva para a sociedade. Declaramos que não é obrigação e nem dever do povo Mura trazer



ORGANIZAÇÃO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS MURA DE CAREIRO DA VÁRZEA

melhorias de políticas públicas para a população em geral, mas sim das autoridades competentes. A narrativa da exploração do potássio em nossa região, tem vários objetivos sendo o principal, sustentar o agronegócio no país e engordar os cofres das diversas empresas nacionais e multinacionais visando lucros enormes e deixando em prejuízo a população Mura do território de Soares.

Por fim, a OLIMCV continua apoiando a todas as lideranças indígenas de Autazes em especial ao povo mura do território de Soares pelo posicionamento firme diante de todos os ataques sofridos constantemente. Reforçamos as manifestações de repúdio das aldeias de Autazes que de forma coletiva continuam a se manifestar, esclarecer e a expor a verdade, com base nos princípios legais, fundamentando o valor legítimo do nosso Protocolo de Consulta Trincheiras Yandé Peara Mura de Autazes e Careiro da Várzea. Continuaremos juntos e unidos pelo bem viver do povo Mura da região do Baixo madeira.

#Não a mineração em terra indígena!

#Demarcação já!

#Resistir para Existir!

POVO MURA DE CAREIRO DA VÁRZEA

OLIMCV

Aldeia Santo Antônio, Careiro da Várzea – AM 08 de Abril de 2024.